

## Questão Coimbrã reflete sobre temas emergentes da cidade

**GRUPO** Questão Coimbrã é o nome do grupo informal, recentemente constituído em Coimbra «com vista a refletir alguns dos temas emergentes que a cidade atravessa na atualidade». «Aberta à sociedade, a Questão Coimbrã afirma-se livre e cultiva os valores da ética, perseguindo a senda do debate responsável, para pensar e partilhar caminhos de futuro», avança o grupo, em comunicado, confirmando que não se trata de «um movimento político-partidário, não se vincula às formalidades associativas, não é subsidiada por qualquer pessoa ou entidade e não tem fins lucrativos», pretende apenas colocar à discussão temas



**Questão Coimbrã** foi criado recentemente

pertinentes para Coimbra.

Entre os seus fundadores estão Bruno Paixão, José António Bandeirinha, José Reis, Carlos Cortes, Carlota Simões, Jorge Gouveia Monteiro, Joana Pires

Araújo, Carlos Antunes, Helena Freitas, Pedro Bingre do Amaral, Sónia Filipe, Clara Cruz Santos, padre Nuno Santos, Hugo Teixeira Francisco, João Fontes da Costa, Alice Luxo, Bruno Pe-

drosa, Rui Paiva de Carvalho e Tiago Anjinho, cujo objetivo é mensalmente poder alimentar um ciclo de conferências, de acesso livre e aberto à participação do público, de debates temas inspirados num outro «movimento cultural e literário, de pensamento livre e destemido, surgido no começo da segunda metade do século XIX enquanto momento alto de reflexão cívica coletiva», com o mesmo nome. A primeira conferência acontece na quinta-feira, às 18h00, no Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, com o apoio da Bienal AnoZero sobre “Haverá um lugar para Coimbra neste País (?)”. Désirée Pedro (arquiteta), Nicolau Santos (jornalista) e José Reis (professor catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, ex-presidente da CCDRC e ex-governante) serão os oradores. ◀